

278 MICROCLIMA DE INVERNO EM FLORESTA DE EUCALIPTO. II. DISTRIBUIÇÃO DA RADIAÇÃO SOLAR. V.P. Ferreira; C.Krause; H.eergamaschl L.H.de B.Souares; J,L.S.da Silva; J.C.de Saibro. (Fac.de Agronomia/UFRGS).

Na crescente utilização de florestas jovens de eucalipto para pastoreia com bovinos, no Rio Grande do Sul, pouco se sabe a respeito do seu ambiente físico. Além dos efeitos do microclima, os animais são influenciados pela disponibilidade de forragem, a qual depende sobretudo da incidência de radiação solar ao nível do solo. Neste trabalho foi quantificada a distribuição da radiação solar global em uma população de *Eucalyptus saligna*, com altura aproximada de 7m em dias de inverno com céu limpo em agosto de 1992. A floresta foi plantada em agosto e setembro de 1990, com espaçamento de 3 x 2 m, no município de Arroio dos Ratos, RS. Da radiação solar incidente, cerca de 20% foi refletida pela floresta. Aproximadamente um terço da radiação penetrou até o meio do dossel e menos de 20% atingiu o estado herbáceo. Nas bordaduras da floresta, junto a caminhos internos, a radiação ao nível do solo foi crescente de dentro para fora. Na bordadura voltada para norte (lado sul do caminho) a radiação solar penetrou mais no dossel e numa faixa mais ampla (em torno de 10m), enquanto a bordadura oposta mais sombreada e estreita (menos de 5m). Portanto, embora a baixa disponibilidade de radiação ao nível do solo, no inverno, há uma faixa em torno de 15 m ao longo dos caminhos, em que as plantas forrageiras poderão desenvolver-se e produzir mais.